

### Anexo III

#### Planos Estratégicos para Mudança de “Acordos Políticos”, para a melhoria da Convivência Social Doméstica nos US.

Esta sugestão pode servir de Exemplo ao Mundo, caso seja adotado pelos US, com vistas a minimizar seus problemas domésticos.

Os teóricos, pesquisadores, os cientistas políticos (Artistas Políticos) e filósofos desta corrente científica humanista positivista, não devem ter parte no poder ou a ele se aliar; mas têm que ser remunerado por algum órgão do Estado, que independa de indicação política e sim por seleção do seu **mérito, isto é: sua competência, capacidade, altruísmo e situação social, aplicado a esta função**. O que será mais fácil e mais comum se o governo não puder pagar salário a jornalistas, professores e nem a outros formadores de opinião. Devem manter sua independência, tanto do poder político, como do da riqueza do poder econômico. Dessa forma, poderão orientar os políticos para promover a paz; mantendo as instituições estabelecidas para promover o progresso, para a prosperidade de todos e inclusive dos trabalhadores, para a proteção dos pobres, livrando-os da miséria e favorecendo aos ricos, e que estes últimos, nunca se tornarem milionários; e que ambos, pobres e ricos estejam sempre com saúde e tenham entre si uma elevada fraternidade.

O que tem que existir são pobres dignos, e não miseráveis; e ricos não milionários.

Vamos grupar as fases desta sugestão estratégica, em três ações simultâneas.

A sugestão não implica que seja plenamente aceita em todos seus tópicos, ela serve de base para a Reestruturação Pacífica da Sociedade Americana.

E não somente usando empiricamente o marketing do CHANGE, mas o fazendo ser de PROGRESSO!

Por isso, somente CHANGE, não levará a nada; tem que existir mudanças que realmente os levem a grande progressos Morais e Sociais, para sustentar a economia do sistema.

(1ª) Primeira Ação: A Política para os Conservadores.

(2ª) Segunda Ação: Aliança dos Conservadores com os Retrógrados.

(3ª) Terceira Ação: Aliança dos Conservadores com os Revolucionários.

1ª - Primeira Ação: A Política para os Conservadores.

1) CONDIÇÕES DE GOVERNO. Em todas as sociedades existe a especialização e existe o comando para que cada especialista tenha sua ação voltada para os objetivos da coletividade. A especialização é a divisão das profissões e dos trabalhos. O comando é feito pelo governo, que pode ser o governo material, para as ações, ou pode ser o governo moral, por meio da opinião, do ensino, por meio da religião, da propaganda, pelas mídias. Como consequência, em cada sociedade, existe quem COMANDA e existe quem OBEDECE. Se não houver obediência, não há governo, a sociedade não pode existir, a sociedade se desfaz, porque seus agentes, que sempre são autônomos, ficam em conflito. E o governo deve ter unidade; quer dizer, para cada atividade, deve haver um único dirigente. Se

houver divisão do comando, com vários chefes, não há harmonia no grupo, falta UNIDADE, falta coerência, isto é, as ações não se fazem numa única direção, com um só destino. Assim, não se pode promover o GOVERNO DE TODOS POR TODOS, porque seria o caos, o fim do governo, por falta de um comando único. Numa assembleia, sabe-se que ninguém manda, porque todos mandam e não há responsabilidade pessoal. A democracia, como regime político de liberdade e de representação do novo trabalhador não pode existir se TODOS mandarem. Mandam, de verdade, os REPRESENTANTES do povo. E nem todos os representantes representam bem os trabalhadores e nem sempre promovem a prosperidade do povo. O governo tem o mando, e o grupo comandado deve obedecer. É a ordem DE CIMA PARA BAIXO. Se a ordem for DE BAIXO PARA CIMA, ou seja, se todos comandam, não há governo, é a revolução, o fim do grupo, não há progresso. São duas as condições para o desenvolvimento do grupo:

1.1 - Que exista QUEM PRONUNCIE de um único Comando. Quem finalmente pronuncia o comando – o PRONUNCIADOR REPUBLICANO (Rês públicas) – e que age diferente de quem manda com autoritarismo – de quem prega o totalitarismo por ser déspota. Aqui se apregoa o princípio da autoridade, legitimamente constituída e regularmente exercida.

1.2. Que exista QUEM OBEDEÇA e aceite A SUBMISSÃO ao comando, voluntariamente de preferência, ou involuntariamente; mas tenha oportunidade de externar sua opinião, podendo ser aceita ou não. Portanto, não há progresso sem submissão dos comandados.

Não há aperfeiçoamento, não há progresso sem submissão. A educação mostra que obedecer é a norma, e que obedecer de boa vontade nos conduz ao conforto e ao progresso; desde que o Pronunciador Republicano, faça cumprir as Leis Filosóficas Naturais do Entendimento e das Leis Naturais que regem o Mundo, comum as leis das sete ciências( matemática, astronomia, física, química, biologia, sociologia e moral) e suas respectivas tecnologias.

## 2) DOCTRINA POLÍTICA.

### 2.1 - Noções correlatas.

#### 2.1.1 - EMOÇÕES.

É importante notar que os sentimentos são motores afetivos que levam o animal a atuar. O sentimento de união ao grupo, o sentimento gregário, o altruísmo, é o verdadeiro motor do progresso humano em sua longa milenar evolução social. Os importantes e indispensáveis sentimentos de proteção da pessoa, que são os do egoísmo, não devem perturbar a ação política.

#### 2.1.2 - RELATIVIDADE.

O progresso da sociedade, seu aperfeiçoamento, faz reconhecer suas imperfeições. Ou seja, o aperfeiçoamento indica que haveria antes imperfeições. A melhoria das instituições políticas ocorre por haver falhas. O progresso corrige-as sempre relacionando com as situações, que se alteram com o tempo. O progresso, assim, é relativo às condições de tempo e de lugar.

#### 2.1.3 - AÇÃO CONSTRUTIVA.

A ação política deve combinar a ação com a opinião para atender ao bem da sociedade, numa ação construtiva harmoniosa.

A norma do Humanismo positivista mostra a sociedade com base na FAMÍLIA, que forma a PÁTRIA. Essa norma é a garantia da autoridade e da propriedade. Ao longo de uma evolução milenar, cada filosofia, base mental de cada religião ou doutrina, em sua época de maturidade, assegurou a convergência dos humanos, por suas lendas históricas, servindo dessa maneira, para a formação da grande sociedade, em nossos dias; globalizada financeiramente hoje em dia, tornando a grande Humanidade no mundo; que deverá no futuro ser também globalizada altruisticamente, isto é, fraternalmente. Em SÍNTESE, o humanismo positivista se torna a nova forma de pensar, por uma nova filosofia: os humanos, em sua vida, realizam seu destino permanente, em todas as épocas, para CONHECER, AMAR E SERVIR à HUMANIDADE. Nas diversas religiões ou doutrinas, a referencia da vida foram seus deuses, que sempre levavam os homens ao serviço da sociedade, quando a doutrina chegava à maturidade. A doutrina da REVOLUÇÃO, da luta de interesses, da luta de classes, não resulta em desenvolvimento social, porque, de maneira enganosa, supõe, em erro, que o motor do progresso é a luta egoísta, isto é, a luta de classe. A política orientada de BAIXO PARA CIMA é revolucionária e é destruidora da harmonia social.

3) A HUMANIDADE, que é o conjunto dos seres convergentes do passado, do futuro e do presente, que concorreram, concorrerão e concorrem, para a melhoria do bem estar social do ser humano no planeta Terra; tem como norma geral a FRATERNIDADE UNIVERSAL, realizando a atividade pacífica com base na

ciência moderna para a prosperidade de cada trabalhador (proletários e patronais) e da Nação. No humanismo positivista, a sociedade é vista como fundada na Família, que, em conjunto, formam as Pátrias. O humanismo positivista construtivo mostra a importância de cada civilização em cada época, como fases sucessivas de um processo evolutivo contínuo, embora não exatamente linear. Vê-se que o PASSADO prepara o FUTURO, com ajustes do Presente, numa evolução gradual. A cultura social humana é a continuação espontânea da evolução animal, na única espécie capaz de acumular o conhecimento, movido pelo sentimento de sociedade, o altruísmo. O altruísmo é o verdadeiro motor da história humana.

O sentimento associativo, o altruísmo, (palavra criada por Augusto Comte), leva cada agente a obedecer à disciplina humana, que permite a convergência das ações. A obediência, a subordinação às normas e às leis é necessária ao progresso social.

O humanismo positivista construtivo faz o reconhecimento da importância das civilizações antigas e de todas as religiões ou doutrinas que se criaram na evolução da sociedade. O humanismo positivista comprova que o PASSADO prepara o Futuro, numa evolução contínua, pelo ajuste do Presente. O Presente é um "flash".

#### 4) INSTITUIÇÕES IMPORTANTES.

4.1 - A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA CIENTÍFICA ou MORAL TEÓRICA POSITIVA ou ainda conhecida como a CIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO. A comunicação política se torna importante para gerar sentimentos e emoções. Os sentimentos são os motores, que comandam a inteligência e finalmente pelo caráter orientam a ação. A comunicação bem feita pode

ajudar o Partido Conservador a obter o apoio de todo o povo na sua doutrina e na sua ação política. É necessário que todos reconheçam que o mundo exterior domina a sociedade, e que os humanos apenas aprendem a modificar o mundo seguindo e se subordinando às leis naturais científicas e filosóficas positivas, que conseguem descobrir. Todas as teorias, crenças e mitos do passado devem ser respeitados por sua benéfica ação realizada de forma empiricamente espontânea, e por vezes confusa, criada pela sociedade.

4.2 - A LIBERDADE TOTAL COM RESPONSABILIDADE. Com o termino da IDADE MÉDIA, ocorreu também a redução do predomínio da atividade militar, então, em geral, feita em caráter defensivo. A civilização tornou-se A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL que exige a liberdade de fabricar e de comercializar sempre dentro de normas fixas e de paz social. A liberdade de opinião deve ser mantida pelo governo político, na atividade produtiva e pacífica. A liberdade com responsabilidade é a base para o desenvolvimento social. A tirania, a falta de liberdade, paralisa a iniciativa. É o totalitarismo, em que o governo político destrói a liberdade de consciência e das demais liberdades sociais.

4.3 - O PAPEL DA MULHER. É importante a função feminina como Mãe de Família e como educadora dos sentimentos. A manutenção da FAMÍLIA é o fundamento da ação política do país. Os cidadãos formados em famílias bem constituídas não aceitarão as práticas políticas de retrocesso nem as práticas políticas destruidoras dos revolucionários radicais.

## 5.0) -- APRECIACÃO APLICADA.

### 5.1 - Ação imediata.

A Ação Política da elite dos Conservadores será mais efetiva se tiver uma doutrina moderna para que ocorra a soma das ações dos seus componentes. Um impulso unânime deve ser constantemente sentido por todos. A massa geral da sociedade pode apresentar resistência natural contra a nova ação política dos Conservadores.

A nova política de RECONSTRUÇÃO é o resultado da MAIS PROFUNDA REVOLUÇÃO MENTAL da nossa espécie, pela formação da nova filosofia do HUMANISMO SECULAR. A transformação mental promove a promoção da capacidade intelectual, moral e política dos Conservadores, que são a elite dirigente.

### 5.2 - PLANO IMEDIATO.

5.2.1 - VIDA PESSOAL. O Partido Conservador deve mostrar a todos que a disciplina pessoal faz parte da colaboração voluntária nas ações de reconstrução da nova sociedade, como uma civilização pacífica e industrial. Essa norma decorre da nova teoria sociológica positiva. A disciplina de um indivíduo resulta da obediência às normas estabelecidas. Sem essa subordinação não há aperfeiçoamento. Pois ser disciplinado, não é não ter opinião; mas sim saber respeitar quem assume a responsabilidade de fazer o bem moral; e que se não der certo, será violentamente penalizado, pelo não sucesso de seu plano.

5.2.2 - VIDA FAMILIAR. O Partido Conservador mostrará como a família tem sua constituição com base na figura da MÃE, com orientação principal na educação dos sentimentos dos filhos e mesmo na educação continuada de toda a família, para colocar cada agente pessoal a serviço da sociedade, sempre em plena autonomia e plena liberdade, voluntariamente. É o que resulta da disciplina, com a submissão do egoísmo, dos interesses pessoais, com boa vontade, de baixo da bem aceita aplicação do sentimento social do altruísmo.

5.2.3 - VIDA PÚBLICA. A completa liberdade pública será sempre mantida pelos Conservadores, por meio da redução do poder coercitivo do Governo, LIMITADO ao controle dos ATOS dos cidadãos na vida pública. O governo material ou Temporal fica encarregado apenas da **Segurança Pública**, da **Defesa Nacional**, da **Educação Básica Pública** (( Do nível Infantil até o equivalente ao Científico ou Clássico) - As Universidades – Instrução Científica, serão particulares ou partilhadas com os Governos – onde os pobres terão Bolsas de Ensino gratuitas)), da **Saúde**, do **Judiciário**, das **Relações Exteriores**, da **Defesa dos Contratos e das Propriedades Individuais e Industriais**. **Responsável pela manutenção da competição salutar do comércio e da indústria – Controlar a estabilidade econômica da Moeda – isto é a Inflação – e garantir o livre comércio, e de ser REGULADOR e não controlador**; e também de umas poucas tarefas em que não exista empresa particular que se ofereça para sua realização. Mas hoje em dia, devido ao alto grau de sentimento egoísta reinante, desprezamos não

plenamente esta norma para como exceção, algumas estatais e paraestatais **(NASA e a PETROBRÁS são exemplos em dois países, USA e no Brasil, respectivamente)**, que devido as suas posições estratégicas tenham que ficar ainda administradas pelo Estado. O poder político será proibido pelos Conservadores, de controlar a formação da opinião pública, assegurando a mais completa liberdade civil, de manifestação, de reunião, de ensino, de religião, em todos os aspectos. Os conservadores nunca permitirão a interferência do poder público sobre a propaganda pela mídia, sobre a consciência, sobre todas as liberdades civis, proibindo a tirania da ditadura e do totalitarismo. Entendendo-se por consciência, a mais nobre e mais eficiente das forças morais, decorrente da combinação dos sentimentos com a razão para corrigir a ação. Tomar consciência é a simbolização a posteriori do resultado desse processo, realizado a nível não consciente. Como percepção das sensações interiores na pessoa, foi tida a consciência como manifestação da divindade ou de poderes ontológicos. Rousseau a chamou de instinto divino, juiz infalível do bem e do mal, na forma de um ente metafísico. POLITIQUE, IV, 219,334; COELHO, 1980, 47,85; LINS, 1965,221e

ROBERTO CAMPOS ( 1917 – 2001) –

[http://www.youtube.com/watch?v=SYgGZ\\_4riOc&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=SYgGZ_4riOc&feature=related)

5.2.3.1 - A OPINIÃO PÚBLICA, em plena liberdade com respnsabilidade, terá a importante função de FISCALIZAÇÃO do governo político, através da Imprensa Livre. Essa opinião pública em liberdade é a garantia efetiva contra o totalitarismo. Os formadores de opinião, com as funções do sacerdócio do passado, como os professores, psicólogos, sociólogos,

médicos, jornalistas, devem ser plenamente livres das normas e da legislação do poder político, e devem ser impedidos de se tornarem mercenários bem pagos pelo poder político que é por natureza corruptora.

5.2.3.2 - O ensino primário fundamental será público e gratuito; e oferecido pelo governo. Mas o ensino científico deverá ser oferecido pelo ensino particular, sem a intervenção do governo, mantida a plena liberdade de ensino. Os formadores de opinião ficarão com a missão de sistematizar e desenvolver a harmonia das classes sociais. Deverão estimular a ética social dos grandes empresários, em sua ação no desenvolvimento do país e na criação de empregos. Os empresários dessa forma merecerão o respeito e a admiração dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, os empresários oferecerão proteção aos pobres e aos miseráveis, estimulando o voluntário que ajude a corrigir as injustiças e a miséria.

O ensino científico LIVRE, não oficial, não governamental, deve colaborar para que a opinião pública se torne livre dos sentimentos de REVOLUÇÃO E LIVRES DE SERVILISMO. O que corresponde a evitar que os trabalhadores mostrem INVEJA CONTRA OS RICOS e contra os empresários.

São os grandes empresários, com nova mentalidade que decidem as ações no país; são eles quem de fato governam as ações que produzem a riqueza da nação, que promovem a prosperidade dos trabalhadores, que tornam o país mais próspero.

Os formadores de opinião, os políticos, fora do governo, deixando de ser mercenários a serviço do poder, se tornam, assim, os FISCAIS IMPARCIAIS dos empresários e do governo com a colaboração ativa dos trabalhadores.

As normas políticas do Humanismo positivista, a serem seguidas pelos empresários, devem recomendar que os Conservadores façam à Aliança Política com os retrógrados e com os revolucionários no Governo Político.

## **2ª - Segunda Ação: Aliança dos Conservadores com os Retrógrados.**

GERAL.

Um grande problema só pode ser levado a sério depois que for proposta uma SOLUÇÃO; caso contrário, sem uma sugestão de solução, as questões são postas de lado, não são consideradas. Portanto, após o conflito que houve ao fim do feudalismo e de suas crenças na secularização, a reconstrução só poderá ser feita se existir uma solução. Sem uma solução estabelecida, o perigo da destruição revolucionária recoloca os retrógrados no poder político. Assim o retorno a regimes radicais de direita totalitária, não podem ter nossa aprovação, merecendo, porém, a nossa simpatia, por protegerem as instituições e por protegerem a ordem estabelecida.

Portanto, os Conservadores podem merecer e obter a aliança com os Retrógrados da direita, se conseguirem evitar o perigo da ação destruidora dos Revolucionários.

A reconstrução política do governo só poderá ser feita de acordo com as normas Humanistas positivistas bem compreendidas e destinadas ao bem da coletividade.

A existência de uma opinião pública livre é fundamental para a ação política dos Conservadores.

As normas de ação política deverão se apoiar na Sociologia Científica, levando a uma filosofia social e a um Humanismo moderno leigo, sem oficializar, sem preconceitos religiosos e ideológicos fetichistas, teológicos e metafísicos. Será possível uma imparcialidade completa do poder político, com a proibição da

propaganda oficial e da intromissão do poder material político da riqueza e da violência na formação da opinião pública. Com a reconstrução do governo político moderno, a sociedade industrial e pacífica fará a prosperidade e riqueza dos trabalhadores Americanos e da Nação Americana; e farão o progresso desejado de todos na coletividade; e servirá como exemplo a ser imitado por outras Nações. Os políticos de direita retrógrada ficam em geral, sem ação, permanecendo passivos em termos normais. Mas se tornam ativos ao ocorrerem perturbações das Instituições já existentes. E sempre são muito úteis já que podem evitar, com sua vigilância, os males da revolução social.

#### I - ALIANÇA DOS CONSERVADORES COM A DIREITA.

A pequena burguesia ou classe média é perturbadora, e em geral egoísta e frívola. Os partidos Aristocráticos de direita podem muito ajudar ao governo dos Conservadores.

O governo político não deve manter nenhuma doutrina e nenhuma religião oficial, mantendo a total liberdade de consciência e de ideologia.

Devem ser feitas duas ações:

##### 1.1 SISTEMA DE CONTEMPORIZAÇÃO;

##### 1.2 ALIANÇA RELIGIOSA.

1.1 SISTEMA DE CONTEMPORIZAÇÃO O governo deve ser leigo, secular, para evitar a tendência para a TEOCRACIA, que é o governo pelas autoridades religiosas, ou com influência predominante dos religiosos teologistas. Mas deve o poder político oferecer completa liberdade aos religiosos de todas as seitas. E

mais ainda, mostrar respeito e gratidão a todas as seitas e ideologias em sua propaganda e em sua atividade de ensino; desde que não interfiram nos planos do Governo Material – Separação do Estado da Igreja -

O Partido Conservador deve mostrar o reconhecimento geral ao catolicismo por sua civilização na Idade Média, como pela tendência católica ao culto da figura de Mãe, na pessoa da Virgem, mãe da divindade, e pela unidade de doutrina resultante da chefia do Papa, tido como infalível. Os protestantes apresentam uma tendência que varia, em ser ora retrógrada, ora revolucionária. Mas os deístas e panteístas por vezes tendem á retrogradação teocrática ou ao governo dos sábios, o que se chama de PEDANTOCRACIA, que representa o poder nas mãos dos intelectuais retrógrados, sempre com tendências totalitárias.

1.2 - ALIANÇA RELIGIOSA. O partido Conservador deve estimular o acordo entre os políticos da direita religiosa para que se unam num ECUMENISMO sem denominação, mantendo a cordialidade entre as diversas interpretações religiosas, evitando a pretensão do domínio de uma das seitas sobre as outras. O acordo ecumênico é uma proteção contra a reação anti-religiosa dos partidos de esquerda. A ALIANÇA RELIGIOSA deve, em especial, aliar cristãos e muçumanos; e cristãos com judeus. Os sacerdotes Católicos através do Vaticano é que possuem a devida competência doutrinária minimizar os conflitos entre Muçumanos e Judeus. Os sacerdotes católicos através do Vaticano é que possui a devida capacidade religiosa, para harmonizar a paz entre muçumanos e judeus, na palestina.

3ª-Terceira Ação: Aliança dos Conservadores com os Revolucionários.

## GERAL

Os Conservadores não devem LIMITAR SUA AÇÃO POLÍTICA, realizando apenas a NEUTRALIZAÇÃO da perigosa ação dos Revolucionários empregando a reação dos Partidos de Direita. Essa atuação leva a uma estagnação política, sem progresso da Nação.

Temos três partidos: Os conservadores ficam sempre com o poder, os retrógrados de direita resistem às mudanças, defendendo as instituições existentes. Os revolucionários de esquerda fornecem o impulso para as mudanças. Porque os programas montados são somente para ganhar as eleições pelo sistema democrático; e depois o que vem a ter valor são os acordos – corruptos, nas Assembléias, que nada tem haver com as propostas de campanha eleitoral.

Por falta de um programa político, todos os partidos são incoerentes, por vezes seus agentes trocando de posição repetidamente.

Aos revolucionários falta uma TEORIA PARA PREVISÃO. E a eles falta uma CHEFIA competente para desenvolver a teoria e o programa necessário. Os dirigentes de esquerda são incompetentes – e acima de tudo se esquecem quando atingem o poder dos compromissos com o povo – adoram o Poder pelo Poder.

Os revolucionários receberam da Idade Média dois problemas inseparáveis para ser resolvido:

Primeiro problema: acabar com a pobreza assimilando a população à sociedade.

Segundo problema: criar a civilização científica mundial do Humanismo para substituir a civilização teológica da Idade Média.

## **ESSA É A MAIS PROFUNDA REVOLUÇÃO MENTAL DA EVOLUÇÃO HUMANA.**

É a mudança que prepara a nova sociedade industrial e pacífica moderna, jamais vista no mundo.

NOTAR BEM que estamos colocados frente ao problema de realizar a mais profunda revolução mental da história humana.

Os Revolucionários ilustrados, diplomados, são os mais perturbadores e mais atrasados.

O individualismo radical coloca a opinião e os objetivos pessoais acima das normas sociais, levando à revolução e à anarquia; e impedindo a reorganização e o progresso da sociedade. O individualismo radical leva a uma infalibilidade do indivíduo para substituir a INFALIBILIDADE DO PAPA. É a suposição de que existe a INFALIBILIDADE DA OPINIÃO DE CADA UM, o engano que se opõe a toda direção e a toda regra. A infalibilidade de cada pessoa é base de revolução de cada um contra a coletividade. É a revolução destruidora. Todo grupo tem um chefe, um orientador. Os trabalhadores costumam confundir a FRATERNIDADE com todos, com a IGUALDADE de todos, prometida pela esquerda, igualdade que degrada; igualdade que não se realiza, igualdade de mentira, usada pela propaganda enganosa, principalmente comunista.

É a promessa de igualdade que satisfaz à VAIDADE e satisfaz à ambição de chefiar, que é a doença moderna, dos políticos e dos executivos de hoje, doença da fase destruidora da Idade Média. Em geral os Revolucionários Letrados são incuráveis, ao contrário dos Revolucionários Trabalhadores. A principal tarefa

dos Conservadores é promover o esclarecimento dos Trabalhadores e do povo, para que desconfiem dos revolucionários niveladores, ambiciosos e incompetentes. Eles prometem uma igualdade impossível. Igualdade somente de oportunidade.

Os doutores revolucionários são formados pelos sacerdotes católicos, são filhos intelectuais degenerados dos religiosos. Mostram a insuficiência das crenças religiosas em nossos dias.

Os retrógrados desejam a construção da nova civilização, mas sem abalo brusco. Os revolucionários procuram a mudança por meio de reformas radicais e imediatas.

O Humanismo positivista regenera a sociedade, REGULANDO e HARMONIZANDO as novas classes surgidas após a SECULARIZAÇÃO, que marcou o fim do poder religioso do papa e com o fim do FEUDALISMO da Idade Média, na Europa do Oeste. Essa Europa católica é que liderou o progresso humano, progresso que resultou da evolução religiosa no catolicismo da Idade Média. Note-se que os primeiros cientistas no fim da Idade Média eram padres, que, desenvolveram a ciência dos gregos, sem saber que o espírito científico moderno, mais tarde, se mostraria contrário à sua própria religião e também das outras religiões teológicas.

A classe empresarial deve colaborar para que os trabalhadores possam manter a família bem organizada, como a melhor base das instituições da sociedade. O empresariado deve dar o exemplo de dedicação aos pobres e de sua proteção. Dessa forma, serão merecedores do respeito e do agradecimento dos trabalhadores. Trabalhadores verão que a luta, a violência e os sentimentos revolucionários só favorecem aos enganadores gananciosos, aos demagogos, sem promover o enriquecimento dos pobres e da sociedade.

Os conservadores devem governar, mantendo:

A ORDEM MATERIAL;  
O DESENVOLVIMENTO DA NAÇÃO;  
A LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA, DE OPINIÃO.

A educação científica NÃO DEVE ser controlada pelo poder político. A LIBERDADE DE ENSINO SUPERIOR deve ser mantida.

A plena liberdade produz a desigualdade das pessoas, mostrando a diferença entre os indivíduos e grupos. Assim, a liberdade com responsabilidade e moral faz mostrar a desigualdade, indicando a diferença entre as pessoas; e são pelas diferenças que ocorrem as Uniões, depois as Unidades e finalmente as Continuidades.

O nivelamento político artificial coercitivo, com a igualdade obrigatória de todos, destrói a liberdade. É um aspecto do totalitarismo comunista, uma política impossível de dar certo.

Os Revolucionários são de dois tipos:

OS REVOLUCIONÁRIOS LETRADOS, os DOUTORES.

OS REVOLUCIONÁRIOS TRABALHADORES.

E podem ter duas outras tendências revolucionárias:

REVOLUCIONÁRIOS LIBERAIS EM POLÍTICA, a favor da liberdade;

REVOLUCIONÁRIOS NIVELADORES, não literários.

Podem ainda ser:

REVOLUCIONÁRIOS SOCIAIS, ASSOCIATIVOS.

REVOLUCIONÁRIOS INDIVIDUALISTAS.

Os revolucionários doutores tendem ao individualismo (se afogando nos milhares de páginas dos livros de sua particular biblioteca) e os revolucionários trabalhadores tendem a ser revolucionários sociais. Os melhores revolucionários são os revolucionários adeptos da liberdade política e os revolucionários sociais. Os doutores em geral são irrecuperáveis. Devemos apoiar os liberais em política e negar apoio aos niveladores da igualdade. Acolher os letrados liberais em política, mas repelir os proletários niveladores.

Os revolucionários formam a tendência partidária MAIS INCOERENTE de todos os partidos.

O parlamentarismo esconde a tirania do poder político sobre a livre opinião. Ela dissimula o totalitarismo, a falta de liberdade, já que a tirania é oficializada pelos falsos representantes do trabalhador. Aparenta ter decisões unânimes e justas, oficializada por uma Assembléia. A decisão em Assembléia é imprevisível, onde não há poder individual, não há unidade de comando, diluindo-se a responsabilidade. E não havendo responsável, ocorre um governo que terá um progresso anárquico e de ordem retrograda.

O sistema eleitoral deve ser adequado para os objetivos políticos de reconstrução da civilização moderna. Para evitar a demagogia, o voto deve ser aberto e não secreto. O uso do processo eleitoral é aconselhável, mas quando mal empregado dá lugar à instabilidade política, à anarquia e à demagogia.

Os revolucionários, à esquerda, são os agentes do programa histórico posto na Europa Ocidental, são os políticos que estimulam a ação política, que promovem o progresso.

A ALIANÇA POLÍTICA a ser feita pelos Conservadores deve unir a ação política dos conservadores e dos funcionários liberais não niveladores. O objetivo final é retornar à união do COMANDO com a RIQUEZA. Os retrógrados devem ser convidados a uma ALIANÇA RELIGIOSA para unir os diversos religiosos a serviço da ética, na sociedade. Os revolucionários podem ser aproveitados por meio da comunicação, por meio do apelo seus sentimentos sociais.

A pequena burguesia é egoísta e frívola.

A pequena burguesia invejosa promove a resistência contra a concentração do poder com os grandes proprietários. Só o grande empresariado proporcionará o desenvolvimento econômico e os empregos necessários à vida e ao progresso dos trabalhadores. Pequenas empresas grandes problemas! Grandes desperdícios! A Moda não provoca a distribuição da renda. Concentra o consumo da venda em um mesmo indivíduo; incrementando de forma brusca a utilização de novas tecnologias, sem a devida necessidade, para um novo produto, que promove o mesmo efeito do anterior, adicionando muitas das vezes de supérfluo (Moda), que faz o efeito semelhante sem criar o desenvolvimento econômico. (Exemplo: Telefone celular) e sim o crescimento econômico, que não distribui a renda.

O humanismo na política deverá promover duas alianças:

1. ALIANÇA RELIGIOSA com os religiosos retrógrados.
2. ALIANÇA POLÍTICA com os revolucionários, sob a direção dos Conservadores.

Somente os conservadores podem instalar um governo de progresso, mantendo as instituições. O ACONSELHAMENTO POLÍTICO deve sempre estar fora do poder político. Ou seja, os cientistas políticos não devem pertencer ao grupo do poder, não terão cargo no poder. Assim, eles não poderão IMPOR as suas sugestões, que deverão ser aceitas por seu valor real e jamais pela coerção do poder.

Os Humanistas positivistas respeitam, sempre, todas as autoridades constituídas, sem diferença de sua tendência.

Os Humanistas positivistas têm o dever de orientar os Conservadores, mantendo-se fora do poder político. Dessa forma os conselhos se mostram imparciais e terão completa plena liberdade, sem pressões ideológicas do poder. O presidencialismo sempre manterá amplas liberdades civis, SEM INTERVIR na FORMAÇÃO da OPINIÃO PÚBLICA. Os formadores da opinião terão sempre total liberdade, com a devida responsabilidade. O presidencialismo é estritamente temporal, material, sendo republicano (rés - publica) com amplas liberdades e monocrático, para ter unidade de comando.

O governo político deve sempre ser respeitado, da mesma forma como a propriedade e a riqueza.

O respeito ao governo Temporal deve sempre ser mantido, embora estejam em mãos de maus políticos, para que não haja revolução e violência. Os ricos devem estar preparados para retomar o poder, que sempre lhe pertenceu na história do governo político; respeitando o valor do pobre digno.

O verdadeiro republicano, isto é, aquele que defende a rés-pública - tem que ser conservador. E só pode sê-lo se for defensor do bem público. Porque os republicanos não farão bem ao povo por meio da revolução. E os Conservadores não podem retroceder por meio da monarquia hereditária ou pelo totalitarismo tirânico.

Os ricos atuando com dedicação, eficiência e correção no poder merecerão e receberão a gratidão e a veneração dos trabalhadores; quando estiverem preparados para assumirem o comando do bem estar da Nação, sem se esquecerem dos Lucros e nos custo operacionais.

Há os demagogos retrógrados e os retrógrados demagogos.

O PARTIDO CONSTRUTOR ou Evolucionário deve assegurar:

Não destruir, não usar violência;

Não retrogradar aos privilégios de classe.

DUAS TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS são necessárias ocorrer:

CULTO HISTÓRICO

DESCENTRALIZAÇÃO, MUNICIPALIZAÇÃO

I. CULTO HISTÓRICO

O governo dos Conservadores deverá instituir o CULTO HISTÓRICO CÍVICO, de caráter Humanista leigo, que não religioso teológico, metafísico ou fetichista, pelo uso da comunicação social, comemorando os eventos do passado por meios dos feriados e da mídia. Esse culto não terá feição religiosa, mantendo a separação do governo político em relação a todas as religiões e todas as seitas,

para manter a LIBERDADE RELIGIOSA e a LIBERDADE DE IDEOLOGIA. O culto histórico destina-se a manter e incentivar o amor à pátria e aos seus maiores servidores, mostrando a ligação da ação política com os serviços prestados pelos nossos antepassados. Deve reforçar a gratidão dos que vivem no presente em relação aos que viveram no passado. A gratidão nos encaminha à disciplina pessoal e política, com a necessária adesão aos ensinamentos do passado. É um tratamento político preventivo contra a doença da revolta contra o passado.

Com a completa liberdade da sociedade, a disciplina material, por meio das instituições políticas no governo, deve ser feita em meio à desordem intelectual e moral das opiniões e costumes, que devem ser livres. Porque o governo político não tem poder sobre o plano moral e intelectual. Toda insurreição, toda revolução, toda violência, deve ser evitada. O programa político social bem conduzido fará com que o povo não apoie os perturbadores. O governo deve ter todo controle político sem ferir a liberdade pública.

O modo de controle parlamentar, pelas Assembléias são onerosas e corruptas, onerosas e degradantes. A diferença entre as leis complementares e os decretos presidenciais não tem diferença, já que o parlamentarismo não garante liberdade e a honestidade. O presidencialismo não pode degenerar um totalitarismo, tornando-se uma ditadura, porque o comando único do Presidente da Pronunciadura Republicana é submetido ao controle de uma assembléia eleita societocraticamente, o que assegura um regime Societocrático de liberdade com responsabilidade e elevadas penalidades, devido a uma Imprensa Livre, com grande responsabilidade. O presidente fica sujeito a severas penalidades, sob essa fiscalização independente. O controle do presidente ou do primeiro ministro no parlamentarismo é feito pela assembléia legislativa. Esse controle de parlamentares é sempre anulado por negociação de troca de favores e de

corrupção. Essa é a razão de ser das assembléias democráticas, um regime de corrupção permanente, irresistível. A negociação e a troca de favores é parte da instituição parlamentar, é a corrupção oficializada, é a corrupção colocada como boa norma política obrigatória. No presidencialismo da República Societocrática, o executivo não tem necessidade de corromper a assembléia de controle, porque não tem que ter a base parlamentar onerosa para governar. Porque o presidente tem o poder de governar, sem dividir as decisões e os atos com o parlamento. E a assembléia orçamentária que fiscaliza e controla a ação do presidente está proibido de ter cargo no poder político. Por essas razões só uma Câmara de Orçamento e Gerenciamento, comungada com um Congresso Nacional cujos participantes são eleitos por um sistema eleitoral societocrático que deverá ser adotado. O puro parlamentarismo é oneroso e é degradante. O parlamentarismo tanto puro como misto é sempre o regime político da corrupção ativa e passiva. Mas para evitar grande revolta atual, vamos criar um sistema misto acima proposto.

A transformação política deve ser feita DE CIMA PARA BAIXO, mas sem insurreição, sem revolução, sem violência, sem totalitarismo, por meio de pacto livre. Assim pode-se chegar à REPÚBLICA, chegar ao bem público, do povo, e para chegar ao progresso do trabalhador dentro da ordem, mantendo as instituições com “liberdades democráticas”. Muitos poucos Humanistas positivistas deverão orientar os Conservadores, a quem deverá caber a iniciativa. Não existe governo DE BAIXO PARA CIMA. De baixo para cima é a revolução, que não tem comando, e que leva sempre à reação de direita, na forma da tirania retrógrada, como ocorreu com NAPOLEÃO e com STALIN e em muitos outros casos de crueldade sem limite.

Estamos vendo uma evolução social e política de 30 séculos, desde a teocracia oriental até a sociedade industrial e aparentemente pacífica de nossos dias, na modernidade.

ALIANÇA: Os Conservadores republicanos ( réis - publica) unidos aos republicanos conservadores eliminarão da política os DEMAGOGOS RETRÓGRADOS e os RETRÓGRADOS DEMAGOGOS. É a formação do PARTIDO CONSTRUTOR, para eliminar a revolução destruidora e acabar com o retardamento do retorno ao passado.

## II. DESCENTRALIZAÇÃO POLÍTICA. MUNICIPALIZAÇÃO.

A centralização política resultou da perda do poder religioso e político dos Papas, chamado de secularização.

A globalização da civilização da Europa do Ocidente fez prevalecer o governo do tipo aristocrático da Inglaterra, com o parlamentarismo protestante. Que se tornou retrógrado.

Os pensadores do Humanismo positivista podem orientar os governos, devendo ficar sempre de fora do poder, mantendo sua imparcialidade e sua liberdade de opinião. Mas pertencendo a um Grupo de Homens, como ocorre hoje em dia no Senado Americano – US Government Accountability Office (US GAO), com mais amplos poderes de Estado. Proponho o nome e a função operacional no órgão de controladora dos US Government Positive Moral, Social and Accountability Office (US GPMSAO), cujo local físico será fora do Capitólio em um prédio Novo, longe dos políticos.

